



**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO-MTE
CONSELHO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO - CNIg**

**VII Reunião Ordinária do Conselho Nacional de
Imigração – CNIg**

Ata da ordem do dia 09 de setembro de 2015.

Brasília – DF

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Imigração - CNIg

Data: 09 de setembro de 2015.

Local: Sala 433 – Ed. Sede MTE

1 Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e quinze teve início a VII Reunião Ordinária
2 do Conselho Nacional de Imigração – CNIg, sob a Coordenação do Sr. Paulo Sérgio de
3 Almeida, Presidente do Conselho Nacional de Imigração, titular Ministério do Trabalho e
4 Emprego (**MTE**). Estiveram presentes os seguintes participantes: Sr. Rinaldo Gonçalves de
5 Almeida, Ministério do Trabalho e Emprego (**MTE**); Sr. Embaixador Rodrigo do Amaral
6 Souza, do Ministério das Relações Exteriores (**MRE**); Sr. João Guilherme Lima Granja
7 Xavier da Silva, do Ministério da Justiça (**MJ**); Sr. Osório Vilela Filho, do Ministério da
8 Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**); Sr. Thiago Lopes Cardoso Campos, do
9 Ministério da Saúde (**MS**); Sr. Francisco de Assis Campos da Silva, do Ministério do
10 Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (**MDIC**); Sra. Lídia Miranda de Lima, do
11 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (**MCTI**); Sra. Maria Auriana Pinto Diniz, do
12 Ministério da Educação (**MEC**); Sr. Rafael Vieira Bomfim, do Ministério do Turismo (**MTur**);
13 Sr. Odilon dos Santos Braga, da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (**CTB**);
14 Sr. Elias Ferreira, da Força Sindical (**FS**); Sra. Regiane Ataíde Costa, da Confederação
15 Nacional da Indústria (**CNI**); Sra. Marjolaine Bernadete Julliard Tavares do Canto, da
16 Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**); Sr. Jovenilson
17 Alves de Souza, da Confederação Nacional do Transporte (**CNT**); Sra. Kelly Dantas da Silva,
18 Confederação Nacional das Instituições Financeiras (**CNF**); Sr. Duval Magalhães Fernandes,
19 da Comissão Nacional para População e Desenvolvimento (**CNPD**); Ir. Rosita Milesi, do
20 Instituto Migrações e Direitos Humanos (**IMDH**); Sra. Cynthia Sampaio e Thaís Dias Fortuna,
21 da Organização Internacional do Trabalho (**OIT**), Sr. Eduardo Basso, da Secretaria de
22 Políticas da Previdência Social (**SPPS/MPS**); Sr. Leonardo Grilo de Almeida, da Secretaria
23 dos Direitos Humanos da Presidência da República (**SDH/PR**); Sr. Adriano Cristian Souza
24 Carneiro, da Defensoria Pública da União (**DPU**); Sr. Alexandre Patury, do Departamento da
25 Polícia Federal (**DPF**); Sr. Raimundo Jorge Santos Seixas, da Agência Brasileira de
26 Inteligência (**ABIN**); Sra. Christiane V. Nogueira, representando o Ministério Público do
27 Trabalho (**MPT**); dos Servidores da Coordenação de Apoio ao Conselho Nacional de
28 Imigração e Coordenação Geral de Imigração; Sr. Luiz Alberto Matos dos Santos; Sra. Ana
29 Paula Santos da Silva, Sra. Ana Priscila Martins da Cruz e Sra. Alessandra Teixeira de Araújo

30 e dos convidados, Sra. Aline Maccari, do Instituto Migrações e Direitos Humanos (**IMDH**);
31 Sr. Wagner Oliveira, Sra. Margareth Coelho, Sr. André Andrade e Sr. Rodrigo Gonçalves, da
32 Fundação Getúlio Vargas (**FGV**); Sra. Tânia Tonhati e Sra. Sarah Almeida, do Observatório
33 das Migrações Internacionais (**OBMIGRA**); Justificadas as ausências: Sr. Vitor Luiz Silva
34 Carvalho, da Central Única dos Trabalhadores (**CUT**); Sr. Valdir Vicente de Barros, da União
35 Geral dos Trabalhadores (**UGT**); Sra. Bela Feldman Bianco, da Sociedade Brasileira Para o
36 Progresso da Ciência (**SBPC**). **ABERTURA:** O Presidente do Conselho Nacional de
37 Imigração - CNIg, Sr. **Paulo Sergio de Almeida**, iniciou a reunião saudando a todos,
38 agradecendo a presença dos Conselheiros, representantes das Instituições observadoras e
39 convidados. Arrazoou que, antes de entrar na pauta mais específica, gostaria de mencionar
40 que o Ministério do Trabalho e Emprego fechou uma parceria com a Fundação Getúlio Vargas,
41 que realizará estudos, pesquisas e elaborará propostas no sentido de modernizar a forma de
42 atuação do Estado Brasileiro, em relação à atração de trabalhadores qualificados. Explanou
43 que a atração de trabalhadores qualificados é um aspecto da Política Migratória, que o
44 Conselho havia avançado bastante, no sentido de desburocratizar essa política e as normas,
45 com vistas de focar em imigrantes que possam contribuir enormemente com várias questões,
46 que muitas vezes não avançam por falta de trabalhadores com conhecimentos mais
47 específicos. Discorreu que faz questão de colocar isso como um ponto específico na Política
48 Migratória, porque todos sabem que existe uma política mais geral, que vem sendo
49 desenvolvida ao longo dos anos, pautada pelo respeito integral dos direitos dos imigrantes,
50 porém, compreendeu que é necessário também ter políticas específicas. Ponderou sobre
51 contexto atual do aumento do deslocamento de populações em busca de proteção,
52 principalmente oriundos do Oriente Médio e particularmente da Síria para o Continente
53 Europeu e registrou que a percepção de que a situação dos deslocamentos internacionais se
54 agravou nos últimos dias e que, também foi vista uma virada na perspectiva, no sentido que
55 vários países europeus se prontificaram a receber esses cidadãos. Articulou que foi a primeira
56 vez que observou que o tema da migração foi referenciado como uma questão de refúgio pela
57 Europa. Com relação ao Brasil, postulou que vinham sendo adotadas essas mesmas medidas
58 da Europa, com relação aos haitianos e ressaltou que uma Resolução há dois anos facilitou a
59 entrada de sírios no Brasil, sendo que o CONARE realizou uma discussão se deve ou não
60 prorrogar a mesma. Informou que existe uma quantidade grande de sírios no Brasil, sendo que
61 são reconhecidos 2.077, por isso entende que seria importante trazer essas considerações,
62 sinalizando um cenário para que o Conselho mova-se, como também cada um de seus
63 representantes dentro de suas organizações. Ilustrou que a próxima reunião do Conselho será

64 realizada no dia 21 de outubro, porque conseguiram aprovar na Comissão de Relações
65 Exteriores da Câmara dos Deputados a realização de um Seminário sobre imigração, e
66 provavelmente, em parceria com a Comissão de Trabalho, em que Observatório das
67 Imigrações Internacionais, o OBMIGRA, vai apresentar um balanço sobre a situação da
68 inserção de imigrantes no mercado de trabalho brasileiro nos últimos 12 meses e, dessa vez,
69 mais ampla, cruzando informações com outras bases de dados. Compreendeu que esse debate
70 pode ajudar na tramitação do PL 2.516 e do PL 5.655, que foram apensados e entregues a uma
71 Comissão Especial que ainda não tem membros designados. O Representante Titular do MRE,
72 **Embaixador Rodrigo do Amaral Souza**, destacou que foi informado dessa iniciativa do
73 Seminário na Câmara dos Deputados, inclusive, teve a honra de ter o seu nome incluído como
74 moderador de um dos painéis ou mesa redonda. O **Presidente** afirmou que gostaria de contar
75 com a presença de todos os Conselheiros, Conselheiras, Observadores e todos aqueles que
76 acompanham o trabalho do CNIg e informou que o Seminário será realizado no dia 22 de
77 outubro as 09h00. A Representante Titular do IMDH, **Ir. Rosita Milesi**, agradeceu pela
78 introdução realizada pelo Presidente, que desafia a todos e inferiu que é muito importante ter
79 uma corresponsabilidade que todos vão sempre partilhando frente ao momento crítico que se
80 vive no mundo, em relação aos imigrantes e aos refugiados. O **Presidente** comunicou que o
81 formulário de participação do Fórum de Participação Social já está disponível no *site* do MTE
82 e elucidou que querem fazer uma Chamada Pública para que as pessoas, de fato, tenham
83 conhecimento do Fórum e possam se motivar a participar desse processo. Intuiu que é muito
84 importante definir pelo menos uma data indicativa para realizar uma reunião presencial desse
85 Fórum, antecipando que considera o mês de abril de 2016 como uma data razoável, sendo
86 importante a elaboração talvez de um edital, para divulgar o Fórum e mais pessoas possam
87 participar. Seguindo para a aprovação da agenda, explanou que a mesma é composta por:
88 Abertura, Aprovação da Ata da VI Reunião Ordinária do CNIg de 2015, Apresentação da
89 Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, Relato do Grupo de Trabalho de Análise dos Novos
90 Fluxos Migratórios no Brasil, Relato do Grupo de Trabalho de Organização do Fórum de
91 Participação Social, Relato do Grupo de Trabalho de Revisão da Resolução Normativa 84,
92 Relato do Grupo de Trabalho do Ingresso de Crianças e Adolescente Imigrantes ao Brasil,
93 Assuntos Diversos e Processos a serem Relatados. Não havendo nenhuma consideração em
94 relação à agenda, a mesma foi aprovada. Prosseguindo para a aprovação da Ata da VI Reunião
95 Ordinária do CNIg de 2015, a **Ir. Rosita Milesi** sugeriu substituir a frase da linha 223, pela
96 seguinte redação: *“Que é necessário assegurar a publicação, que o registro posterior terá um
97 prazo mais longo do que o habitual adotado de 90 dias.”* e alterar a frase da linha 230:

108 “afirmou que estão de acordo com a prorrogação da Norma” para: “Afirmou que estão de
109 acordo com a prorrogação da RN 97/2012.”. Não havendo mais nenhum comentário, a Ata
110 da VI Reunião Ordinária de 2015 foi aprovada. Avançando para o próximo item de pauta
111 ‘Apresentação da Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas’, o Representante da FGV, **Sr. André**
112 **Andrade**, cumprimentou aos presentes e postulou que possuem os resultados preliminares do
113 primeiro mês de trabalho, mas não algo conclusivo, que pode mostrar um caminho ou uma
114 indicação para a Política Pública de Atuação de Trabalhadores Qualificados. Notificou que
115 alguns Ministérios e órgãos envolvidos já foram ouvidos ao longo desse caminho, entretanto,
116 reiterou que os órgãos que não foram ouvidos ainda, serão ouvidos, pois esperam, ao longo
117 desse dia, conseguir marcar uma pauta de discussão e de entendimento para que todas as
118 vozes existentes nesse caminho sejam consideradas ao longo da pesquisa. O Representante da
119 FGV, **Sr. Wagner Oliveira**, cumprimentou a todos e reafirmou que possuem alguns
120 resultados preliminares de um grande projeto que tem várias etapas, cujo resultado final, é o
121 cruzamento de todas as informações e o tipo de propostas que poderão ser retiradas. Ilustrou
122 que o tema de imigração passou a ser discutido com mais força e vigor a partir do momento
123 que está ocorrendo a capacidade de ter dados para mensurar o que é o fenômeno da imigração,
124 e gerar alguns resultados bastante interessantes entre a relação da imigração, mercado de
125 trabalho, economia do país e o desenvolvimento. Relatou que, principalmente, em alguns
126 países como os Estados Unidos, Canadá e Austrália, a presença de profissionais qualificados
127 gera efeitos de transbordamento, com efeitos positivos para o mercado de trabalho do próprio
128 país. Arrazouo que os vistos H1B emitidos pelos Estados Unidos, tiveram como resultado um
129 aumento da taxa de crescimento do salário dos trabalhadores americanos, representando 25%
130 do crescimento registrado em duas décadas e que, o crescimento na parcela da população que
131 é composta por imigrantes qualificados, gera também um aumento na emissão de patentes.
Destacou que existem evidências positivas, mostrando a relação entre migração e inovação
que é algo muito importante e que, existe uma importância na questão dos profissionais
estrangeiros jovens, por uma questão de maior tempo de contribuição no mercado de trabalho.
Informou que o primeiro trabalho foi de coleta e sistematização de dados através do Censo
RAIS, dados do CNIg e de autorização de trabalho e que, também utilizaram o critério de
escolaridade com base na OCDE, para embasar essa etapa. Discorre que no gráfico que
mostra a evolução das atualizações concedidas de trabalho por escolaridade, podem observar
que houve um aumento considerável, ressaltando a faixa de alta escolaridade com base nos
dados de autorização de trabalho e de baixa e média escolaridade na RAIS. Com relação ao
impacto da imigração de trabalho relacionado à idade profissional, comentou que o perfil do

132 imigrante em termos de idade tornou-se mais jovem ao longo do tempo, sendo que pelos
133 dados da RAIS, a média de idade do profissional estrangeiro no Brasil, em todos os perfis de
134 escolaridade, tem caído ao longo do tempo, especialmente no perfil de baixa escolaridade.
135 Ponderou que comparando os vínculos formais de estrangeiros com os de brasileiros na RAIS,
136 podem identificar um diferencial de salários positivos para os estrangeiros, visto que esse
137 diferencial é maior quanto maior o nível de escolaridade. Articulou que em 2013 esse
138 diferencial é consideravelmente menor comparando com 2007, sendo que em 2007 o salário
139 médio era de 60% e em 2013 passou a ser 5%. Elucidou que os países de origem de
140 imigrantes de alta qualificação são os Estados Unidos, Bolívia, Peru, Colômbia e também
141 alguns países europeus, sobretudo, a Europa Ocidental, Portugal, Espanha, França, Alemanha
142 e Itália, além de alguns países asiáticos, como Japão, China e Coreia. Postulou que o
143 desenvolvimento migratório é fortemente relacionado a questões econômicas, sendo que o
144 aumento da taxa de desemprego nos países desenvolvidos teve um impacto considerável na
145 vinda de migrantes para países em desenvolvimento e que, houve uma concentração regional
146 em Estados com maior atividade econômica do país, como São Paulo, Rio de Janeiro e
147 Distrito Federal. Com relação às principais ocupações, explanou que é possível observar que a
148 maior parte das pessoas com alta escolaridade possui profissão de ensino, gerentes, médicos e
149 profissionais de ciências biológicas, como pesquisadores e profissionais policientíficos.
150 Relatou que dados preliminares mostraram que: existe uma mudança no perfil etário dos
151 imigrantes, em geral se tornando mais jovem; houve uma redução do diferencial de salários
152 entre brasileiros e estrangeiros; e que os movimentos migratórios estão relacionados às
153 questões econômicas que estão em conjuntura internacional. Comunicou que estão
154 trabalhando em uma ideia de como criar ferramentas de monitoramento de dados, chamada de
155 Globo Interativo, em que foram utilizados com base os dados do CNIg e de autorização de
156 trabalho, que mostra ano a ano quantas pessoas estão entrando no Brasil, de quais países elas
157 pertencem e qual é o seu nível de escolaridade. Arrazou que possuem dados até o 1º
158 trimestre de 2015, sendo que a ideia é que seja atualizado sempre que possível, para que
159 funcione como gestão da política e também para prover informações. O Sr. **André Andrade**
160 colocou a disposição do Conselho, o Gerente de Relações Institucionais da FGV, Sr. Rodrigo
161 Gonçalves, para qualquer contato a respeito da pesquisa. A Representante Titular da CNC,
162 **Sra. Marjolaine Bernadete Julliard Tavares do Canto**, questionou se a apresentação pode
163 ser disponibilizada para os Conselheiros e o Sr. **André Andrade** explicou que podem
164 disponibilizar a apresentação via MTE, para que o mesmo faça a transferência para os
165 Conselheiros. O Representante Suplente do MTE, **Sr. Rinaldo Gonçalves de Almeida**,

166 agradeceu a presença dos pesquisadores e compreendeu que todos concordam que precisam
167 debruçar para atrair mão de obra qualificada, mas precisam aprofundar nessa discussão.
168 Discorreu que é necessário analisarem se a capacidade das pessoas baseadas apenas na
169 escolaridade teria a mesma capacidade de uma pessoa que tem um mestrado e cinco anos de
170 experiência no mercado de trabalho, para transmitir os conhecimentos e inferiu que o trabalho
171 apresentado é um excelente ponto de partida para avançarem. A Representante Suplente da
172 CNI, **Sra. Regiane Ataíde Costa**, parabenizou a exposição e ponderou que o tema de
173 Políticas Migratórias é muito sensível para o setor, o qual representa. Elucidou que não sabe
174 quais são os limites e parâmetros para essa pesquisa, se ficariam apenas no âmbito para saber
175 como é o movimento ou se entraria também nos entraves que existem em relação ao
176 profissional estrangeiro que vem para o Brasil. Articulou que existe uma carência de mão de
177 obra qualificada e uma grande dificuldade em relação à validação dos diplomas e ao primeiro
178 agendamento na Polícia Federal. O Representante Suplente da CTB, **Sr. Odilon dos Santos**
179 **Braga**, comentou que as pesquisas são muito bem-vindas, entretanto, é preciso sabem quem
180 será ouvido nas mesmas, visto que seria muito importante ouvir no caso dos Conselhos, a
181 representação dos Trabalhadores, das profissões aos quais irá identificar a qualificação.
182 Salientou que em um estudo da USP, realizado unilateral, foram ouvidas apenas as
183 representações Empresariais, o que gerou uma série de manchetes de jornais dizendo que
184 existia um apagão marítimo, gerando uma distorção no setor. Relatou que iniciar uma
185 apresentação com um estudo de literatura internacional defasado e tendencioso, dizendo que a
186 presença de profissionais estrangeiros aumentou o salário dos nacionais, é um equívoco, pois
187 isso não é verdade para o Brasil e para nenhum outro país menos desenvolvidos. A **Sra.**
188 **Marjolaine Bernadete Julliard Tavares do Canto** cumprimentou os palestrantes da FGV
189 pela apresentação e postulou que há muito tempo o Conselho vem ansiando por um trabalho
190 acadêmico nessa área. Compreendeu que realmente a mão de obra estrangeira traz um
191 desenvolvimento para a atividade local e que, esse trabalho deve ser feito não apenas sobre o
192 ponto de vista acadêmico daquilo que traz a prosperidade para a atividade privada, mas para
193 próprios trabalhadores. Arrazoou que também é muito importante que se veja também a
194 plataforma de mão de obra nacional e que concorda com o posicionamento da Sra. Regiane
195 Ataíde Costa, de que precisam resolver os entraves para que possa acontecer efetivamente. O
196 **Embaixador Rodrigo do Amaral Souza** também cumprimentou os representantes da FGV
197 pela apresentação preliminar dos resultados da pesquisa e notificou que o Ministério de
198 Relações Exteriores entende que o tema é relevante, colocando a disposição da equipe da
199 Fundação sua base de dados. Indagou se o objetivo da pesquisa seria prescrever ou propor

200 políticas, ou simplesmente lançar uma série de dados sem um direcionamento mais claro. O Sr.
201 **Rinaldo Gonçalves de Almeida** informou que o MRE pode realizar consulta a várias
202 embaixadas e consulados, de como cada um dos países atua no sendo de atrair mão de obra
203 qualificada, de formar bem específica. Assim, podem-se trazer elementos positivos de vários
204 países. Intuiu que a Fundação pode fazer uma leitura comparada, a partir do próprio MRE,
205 conhecendo um pouco da legislação do Brasil. O Representante Titular do MS, **Sr. Thiago**
206 **Lopes Cardoso Campos**, discorreu que o escopo e o título da apresentação não conseguiram
207 trazer o que era ansiado pelo Conselho, de uma avaliação efetiva do desenvolvimento
208 institucional da Política de Imigração e entendeu que a avaliação não pode ser simplesmente a
209 demonstração e a consolidação de dados migratórios, que são debatidos e são apresentados ao
210 Conselho em cada reunião. A Política Brasileira de Imigração deve ter uma perspectiva para
211 solucionar e incrementar a captação de talentos ou de participações estrangeiras que possam
212 colaborar com o desenvolvimento do país. Ponderou que gostaria de ter acesso aos dados
213 sobre os médicos, para saber qual é o perfil e onde estão alocados. O Representante Titular da
214 DPF, **Sr. Alexandre Rabelo Patury**, colocou a Polícia Federal a disposição da FGV, para
215 poder ampliar o aspecto dos dados, pois a realidade apresentada é muito limitada na
216 quantidade de dados e na fonte do CNIg. Articulou que os dados coletados desde o início de
217 2015 até a data de ontem à noite, mostram que foram registrados 84.900 estrangeiros, sem
218 contar os refugiados, sendo que 19% declararam ser estudantes, 7% oficiais, 5,8%
219 engenheiros, 5,74% sem ocupação, 4% decoradores, 4% vendedores, 3% gerentes, 3%
220 domésticas, 2,7% pedreiros, 2,4% professores, 1% mecânico, 1,65% cozinheiros, 1,55%
221 sacerdotes e 1,55% médicos; e 80% não possuem qualificação. Postulou que a avaliação deve
222 ser feita em cima de todo o conjunto de imigrantes que vieram para o Brasil, e não
223 necessariamente em cima dos que têm carteira de trabalho, ou estão procurando emprego, ou
224 conseguiram emprego. Exemplificou que dentre os 5,82% de engenheiros que entraram no
225 Brasil em 2015, 11% é da Coréia do Sul, 11% do Japão e 6,23% da China. O Representante
226 do Ministério da Justiça, **Sr. Muller Borges**, relatou que na Administração Pública o volume
227 de informações e a velocidade e forma como as mesmas circulam, é deficitária e inferiu que
228 os institutos de pesquisas sofrem, porque não conseguem obter informação com um grau de
229 qualificação desejado. Comentou que o fenômeno migratório que está acontecendo no Brasil,
230 é consequência de uma série de fatores e não de causas e que, é muito importante investir em
231 uma sistemática confiável e rápida de obtenção de informações, para que o debate se dê em
232 cima de informações confiáveis e com um grau de atualização palpável. Antecipou que a
233 divisão de permanência também, como um dos agentes burocrático do processo de entrada de

234 imigrantes no Brasil, tem uma série de dificuldades. A **Ir. Rosita Milesi** arrazoou que no
235 Grupo de Trabalho observaram a preocupação com os refugiados e também com os
236 imigrantes quando são acolhidos de maneira definitiva no país e questionou como podem
237 inserir a necessidade de mão de obra qualificada, com a presença de mão de obra qualificada
238 em refugiados e imigrantes residentes no país e, como poderiam pensar ou avançar na ideia de
239 uma interação entre essa presença e à necessidade de mão de obra. O Representante da
240 CNPD, **Sr. Duval Magalhães Fernandes**, parabenizou os representantes da FGV pela
241 apresentação e indagou se haverá uma avaliação da qualidade das informações. Inferiu que
242 precisam trazer novas experiências, mas analisando-as muito bem. O Representante Suplente
243 do MDIC, **Sr. Francisco de Assis Campos da Silva**, colocou a disposição dos pesquisadores
244 o MDIC para dividir as suas preocupações sobre o assunto. O Representante da FGV, **Sr.**
245 **Rodrigo Gonçalves**, agradeceu em nome da Fundação pelas contribuições do Conselho e
246 informou que a celebração do instrumento da Fundação com o Ministério do Trabalho, se deu
247 no dia 31 de julho desse ano e que, esse trabalho está sendo executado por sua Diretoria de
248 Análise de Políticas Públicas, e que existe a preocupação com a produção de conhecimento,
249 produção de pesquisa e com os conhecimentos específicos aplicados as Políticas Públicas.
250 Ponderou que a pretensão com esse trabalho é fornecer elementos e subsídios que possam
251 contribuir com a formulação das Políticas Públicas, sendo que foi apresentado um trabalho
252 inicial que procura delimitar algumas bases. Notificou que serão ouvidos outros espaços de
253 Governo, como também representantes de Trabalhadores e Empregadores e que, serão
254 explorados grupos focais, referências bibliográficas, pesquisas em bancos de dados e uma
255 série de referenciais para subsidiar esse Conselho e os espaços de Governo. O **Sr. Wagner**
256 **Oliveira** elucidou que gostaria de conversar posteriormente sobre a operacionalização dessas
257 novas informações da Polícia Federal e do MRE, para que possa incluí-las em suas análises e
258 reiterou que na Diretoria de Análises de Políticas Públicas existe uma preocupação muito
259 grande com a questão multidisciplinar. Articulou que possuem outra parte muito grande do
260 projeto, focada apenas em dados qualitativos, nos quais serão ouvidos vários setores da
261 sociedade, para que sejam consolidadas todas as informações e para ter uma clareza maior de
262 quais são os entraves que foram relatados. Ressaltou que, as pessoas que se colocaram a
263 disposição de conversarem posteriormente, possam estabelecer um contado para conseguir,
264 desde já, incorporar os dados ao trabalho. O **Sr. Odilon dos Santos Braga** solicitou que, esse
265 trabalho apresentando de forma embrionária e outros que ainda não estão conclusos, deverão
266 permanecer no âmbito interno, sem exteriorizar para terceiros. O **Presidente** agradeceu os
267 representantes da Fundação Getúlio Vargas e passou para o Relato do Grupo de Trabalho de

268 Análise dos Novos Fluxos Migratórios do Brasil. O **Sr. Rinaldo Gonçalves de Almeida**
269 postulou que a reunião do Grupo de Trabalho foi bastante intensa em discussões, lembrando
270 que o Sr. Paulo Sérgio de Almeida explanou sobre a comoção que se vive hoje na Europa.
271 Explanou que surgiram alguns dados, que até então não tinha conhecimento, de que a entrada
272 de imigrantes pelos aeroportos passou a ser maior do que pela fronteira terrestre e de saída de
273 100 haitianos. Relatou que foi informada a assinatura de um acordo junto a OIM, tendo como
274 data de início o dia 22 de setembro da operacionalização de suporte para a preparação dos
275 vistos que serão emitidos a partir de Porto Príncipe e que, também foi informado que a
276 Governo do Equador mudou a postura da sua política migratória envolvendo haitianos, em
277 que os mesmos precisam informar previamente ao Governo do Equador, antes de fazer a
278 entrada no Brasil. Ilustrou que foi mencionado que o cenário econômico do Brasil, com maior
279 dificuldade de novas admissões de estrangeiros e com a alta do dólar, colaborou com a
280 redução das entradas e que, no abrigo do Acre teriam mais senegaleses do que haitianos.
281 Arrazouo que foi relatada a ação civil pública que o Ministério Público do Trabalho gerou na
282 região de Rondônia e Acre, que está encaminhando a um acordo de buscar dar mais
283 institucionalidade ao que seria, de fato, um arcabouço de uma nova proposta de Política de
284 Acolhimento, no sentido de romper entraves burocráticos, para que haja as necessárias
285 reformas das instalações físicas desses abrigos. Informou que o Ministério do Trabalho está
286 analisando até que ponto é factível e possível, a emissão da carteira de trabalho nesses pontos
287 de recepção para estrangeiros, sendo que foi relatado no Grupo que o SINE funciona muitas
288 vezes em bases na região mais próxima dos municípios e que seria desejável que houvesse
289 uma maior articulação entre os vários SINES. Notificou que também foi relatado que está
290 bem avançado o procedimento para a regulação de cerca de 34 mil processos dos haitianos,
291 visto que há uma expectativa de que na próxima Reunião Ordinária do CNIg ou talvez, em
292 uma Reunião Extraordinária, seja realizada uma solenidade para dar segmento a esse pleito,
293 para se dar visibilidade a essa regularização migratória. O **Embaixador Rodrigo do Amaral**
294 **Souza** justificou que não pode comparecer a reunião do GT, mas informou que o Itamaraty já
295 suspendeu a emissão de vistos humanitários instituído pela RN 97/2012 fora de Porto
296 Príncipe, visto que os pedidos agendados em Quito continuaram a serem processados pela sua
297 Embaixada. Destacou que a Embaixada em Quito emitiu 6.060 vistos até o final de agosto de
298 2015 e que, as Embaixadas em Porto Príncipe, Lima e Quito, emitiram no total de 28.616
299 vistos permanentes. Reforçou o informe sobre o acordo entre a Embaixada em Porto Príncipe
300 e o Escritório da OIM no Haiti e discorreu que precisam verificar se a diminuição nas
301 entradas de imigrantes pela fronteira terrestre seria um fenômeno sazonal. Com relação à

302 medida implementada pelo Equador, explanou que o registro virtual de turistas, em um
303 primeiro momento está sendo aplicado somente a nacionais haitianos e que, a partir do
304 momento que esse sistema possuir um mínimo de consolidação no Equador, estaria em
305 condições de convocar o grupo de acompanhamento composto por Brasil, Equador, Peru e
306 Bolívia, que foi aprovado na Reunião Quadripartite celebrada em julho em Brasil, para
307 monitorar e avaliar o fluxo de entrada pela fronteira terrestre, e como esse conjunto de
308 iniciativas podem está tendo um impacto nessa entrada. Mencionou que a atenção do Governo
309 Federal continua em relação a esse assunto, além dos desdobramentos da ação civil pública do
310 Ministério Público do Trabalho, que existe todo um trabalho de Coordenação em nível
311 Interministerial feito pela Casa Civil e pelo Ministério da Justiça. O **Sr. Muller Borges**
312 complementou que existe um quantitativo de 34.700 processos, que estão sendo trabalhados
313 através do cruzamento de planilhas, pois todos foram originalmente apresentados como
314 solicitações de refúgio e ponderou que o MJ está realizando uma última verificação junto a
315 órgãos de segurança para poder segmentá-los. O **Presidente** comunicou que conversou com o
316 Secretário Nacional de Justiça, Sr. Beto Vasconcelos, e entenderam que seria interessante um
317 ato conjunto para documentação definitiva dos 34.700 haitianos, sendo que a ideia era que
318 fosse feito nessa reunião, mas não foi possível. Compreendeu que, se for o caso, podem
319 convocar uma Reunião Extraordinária do CNIg, para realizarem esse ato de concessão de uma
320 estada de longa duração para esses imigrantes. O Representante da ABIN, **Sr. Raimundo**
321 **Jorge Santos Seixas**, complementou que 458 haitianos entraram no abrigo no Acre em
322 agosto, o que representa realmente uma redução significativa comparando aos meses
323 anteriores e que, entraram 298 senegaleses. Relatou que a Agência Brasileira de Inteligência
324 tem se preocupado com surgimento ou o fortalecimento de outras rotas, como a rota da
325 Argentina, da Guiana e da Guiana Francesa. Não havendo mais nenhum comentário, o
326 **Presidente** arrazoou que a proposta do Grupo de Trabalho é continuar se reunindo e
327 acompanhando o desdobramento dos fluxos migratórios e os efeitos das medidas que vem
328 sendo adotadas recentemente. Informou que infelizmente não estão com os dados do
329 cruzamento entre a emissão de carteira de trabalho e CAGED, para dar a dimensão de quantos
330 haitianos foram autorizados a trabalhar no Brasil e quantos foram incorporados ao mercado de
331 trabalho formal. Intuiu que é importante solicitar ao Observatório do Mercado de Trabalho,
332 que pudesse fornecer os dados e prosseguiu para o Relato do Grupo de Trabalho do Fórum de
333 Participação Social, discorrendo que gostaria que o Conselho autorizasse a Secretaria do
334 CNIg, a soltar um edital ou uma nota informando da realização do Fórum, convidando as
335 pessoas a participarem do mesmo e fazer uma mobilização solicitando a todas as entidades e

336 os órgãos presentes, que também fizessem em suas redes sociais a mobilização. Ponderou que
337 também seria interessante definir, em princípio, uma data provável de realização da reunião
338 presencial, sendo que está propondo que seja em abril de 2016. Havendo consenso do
339 Plenário, o **Presidente** instruiu a Secretaria que indique no *site* a data provável da reunião
340 presencial, para que seja realizada uma publicação em Diário Oficial do lançamento do Fórum
341 e do convite para que as pessoas possam se inscrever, indicando o *site* adequado. O Sr. **Duval**
342 **Magalhães Fernandes** indagou se a ideia é que o evento aconteça em São Paulo e se não
343 teria problema em realizá-lo em um ano eleitoral. O **Presidente** explicou que em princípio o
344 evento será feito em São Paulo e que, pela Legislação Eleitoral, é apenas a partir de junho ou
345 julho, mas compreendeu que seria bom confirmar. Ressaltou que, caso haja alguma limitação
346 nessa linha, podem realizar esse evento em outro local. Prosseguindo para o Relato do Grupo
347 de Trabalho de Revisão da Resolução Normativa 84, o **Sr. Francisco de Assis Campos da**
348 **Silva** articulou que na reunião foram tratados alguns temas bastante pontuais, chegando perto
349 da finalização de uma proposta de texto e esclareceu que a ideia é concluir o texto e depois
350 trabalhar no anexo que explicará alguns conceitos e chamará atenção para o Plano de
351 Investimento. Postulou que para fechar o texto precisam ainda trabalhar na área de
352 *compliance* e estão aguardando a contribuição do Ministério da Justiça na parte de
353 conformidade. A Representante Titular do MCTI, **Sra. Lídia Miranda de Lima**, relatou que
354 não pôde participar da reunião prévia que houve na semana passada no MDIC, para tentar
355 fechar um texto de consenso entre MCTI e o MDIC e explanou que descobriu um detalhe
356 específico em relação à Resolução 84, na sua origem, pois desde que foi concebida em 2008,
357 está especificando que todos os vistos são concedidos pelo MRE. Diante dessa descoberta,
358 propôs a seguinte redação para o Artigo 1º deixasse claro que o Ministério do Trabalho
359 avaliará e autorizará a concessão de vistos: *“MTE poderá avaliar e autorizar, segundo*
360 *critérios previstos nessa Resolução Normativa, pleito de interesse de estrangeiro que*
361 *pretenda fixar-se no Brasil, com a finalidade de investir recursos próprios, de origem externa*
362 *em atividades produtivas, com vista à obtenção de visto permanente.”* Justificou que
363 modificou os artigos subsequentes, para seguir a mesma lógica do Artigo 1º e informou que
364 enviará para todos do Grupo um *e-mail* com uma cópia das alterações para explicar a lógica
365 das mesmas, que deixará mais clara a participação do Ministério do Trabalho e da
366 Coordenação Geral de Imigração. O **Presidente** compreendeu que o tema precisa ser avaliado
367 em conjunto com o Grupo de Trabalho e pelo Conselho, pois existem outras resoluções que
368 também tratam da construção de visto permanente para outras hipóteses e não podem fazer
369 algo que esteja muito em dissonância com as mesmas, a não ser que se queira mudar todas as

370 Resoluções. A **Sra. Regiane Ataíde Costa** salientou que quando terminou a reunião, havia
371 entendido que havia um texto fechado e consensuado e que, ficaria apenas a parte do
372 Ministério da Justiça para definir na próxima reunião. Registrou que, em vista da sugestão da
373 nova redação, o debate está aberto novamente. O **Sr. Francisco de Assis Campos da Silva**
374 disse não entender o assunto dessa forma e salientou ser importante a consideração do
375 Presidente sobre a uniformidade das Resoluções. A **Sra. Lídia Miranda de Lima** deixou
376 claro que, no final da reunião antes de saírem da sala, ficou de propor uma redação que
377 utilizasse o texto e garantiu que não haverá repercussão prejudicial às outras Normas que
378 estão já sedimentadas no Conselho. O **Sr. Alexandre Rabelo Patury** informou que já
379 encaminhou o texto a título de sugestão da Polícia Federal e o **Presidente** compreendeu que o
380 trabalho está bem avançado e destacou que deve ser um trabalho de consenso do grupo, para
381 que seja aprovado no Plenário. Seguindo para o Relato do Grupo de Trabalho de Ingresso de
382 Crianças e Adolescente Imigrantes no Brasil, o Representante da SDH, **Sr. Leonardo Grilo**
383 **de Almeida**, discorreu que foram relatados no Grupo de Trabalho alguns casos bem
384 recorrentes na Secretaria de Direitos Humanos, de denúncias que serão sanadas com a
385 regularização dos 34.700 imigrantes, mas ressaltou que a discussão maior se deu pelo fato das
386 crianças e dos adolescentes que chegam desacompanhadas de responsáveis legais ao Brasil.
387 Ponderou que o Grupo de Trabalho sugeriu criar uma nova Resolução Normativa, que
388 regularize a documentação dessas crianças de forma provisória até que seja averiguada a
389 situação real e que, a SDH se comprometeu a apresentar uma proposta de uma redação para
390 essa Resolução Normativa, fundamentada em em outras Normativas já existentes, na próxima
391 reunião do Grupo. O **Presidente** intuiu que é importante o trabalho que está sendo feito pela
392 Secretaria de Direitos Humanos, no sentido de buscar um protocolo de atendimento de
393 crianças e adolescentes estrangeiros que entram no Brasil, acompanhados ou
394 desacompanhados. Salientou que compete ao Conselho garantir à proteção das crianças e
395 adolescentes, garantindo à possibilidade de acesso a documentação e relatou que existem
396 algumas Resoluções que podem ser utilizadas como base, como é o caso da Resolução que
397 trata da permanência de vítimas de tráfico de pessoas. A **Ir. Rosita Milesi** destacou que
398 observa com muita satisfação o passo dado no Grupo de Trabalho e postulou que o IMDH
399 está à disposição para colaborar, sobretudo, obtendo levantamentos junto às entidades que
400 atuam, nos mais variados pontos do Brasil. Arrazoou que há vários outros aspectos que a
401 Secretaria de Direitos Humanos trouxe com muita propriedade, como analisar o trâmite
402 jurídico e social, mas afirmou que compete ao Conselho pensar nessa possibilidade de
403 documentar provisória. O **Presidente** entendeu que está chancelado o encaminhamento de

404 criar uma Resolução Normativa, que regularize a documentação dessas crianças de forma
405 provisória. A **Sra. Marjolaine Bernadete Julliard Tavares do Canto** questionou ao
406 representante do Ministério da Justiça como deve ser proceder com relação à dificuldade da
407 transformação do Visto Temporário V, em permanente, pois a Confederação Nacional do
408 Comércio tem recebido inúmeros *e-mails* reclamando dessa situação. O **Sr. Muller Borges**
409 explicou que o Ministério da Justiça implantou o Sistema Eletrônico de Informação, que
410 transformou os processos físicos em processos eletrônicos, mas criou um gargalo de
411 digitalização dos processos de transformação, o que ocasionou um acúmulo de processos nas
412 diversas fases, inclusive, na frase de protocolo. Informou que estão tentando centralizar os
413 processos específicos para processá-los em conjunto e solicitou esses *e-mails* sejam
414 encaminhados para a divisão de permanência, para que possam tentar identificar essas
415 demandas para dar seguimento. A **Sra. Marjolaine Bernadete Julliard Tavares do Canto**
416 fez um apelo, pois o trabalho está muito atrasado e registrou que existem muitas reclamações
417 e precisam colocar pessoas para organizar o departamento. Finalizadas as manifestações, o
418 **Presidente** passou a tratar dos relatos dos processos, encerrando o debate.

419 Relato dos processos:

420

421 **1)** Relator: **MTE**; Processo: **46094.000743/2015-73**; Nome do estrangeiro: Álvaro de Freitas
422 Gouveia Silva e Dependente(s); País: Portugal; Chamante: Renova Energia S/A; UF: SP; Tipo
423 de Visto: Permanente; Decisão: O Plenário decidiu, por consenso, pelo DEFERIMENTO do
424 pedido, acompanhando o voto do Relator. **2)** Relator: **MTE**; Processo: **46094.031359/2013-**
425 **51**; Nome do estrangeiro: Kristyna Sedláková; País: República Tcheca; Chamante: Rio de
426 Janeiro Escola de Yoga Ltda. - ME; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O Plenário
427 decidiu, por consenso, pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do Relator. **3)**
428 Relator: **MTE**; Processo: **46094.000223/2015-61**; Nome do estrangeiro: Soluna Garnes; País:
429 Trinidad e Tobago; Chamante: Soluna Garnes; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; Decisão:
430 O Plenário decidiu, por consenso, pelo INDEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto
431 do Relator. **4)** Relator: **MJ**; Processo: **46215.005173/2015-94**; Nome do estrangeiro: Djutala
432 Danfa; País: Guiné Bissau; Chamante: Djutala Danfa; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanência
433 Definitiva; Decisão: O processo não foi relatado. **5)** Relator: **MJ**; Proces-
434 so: **08460.013507/2012-60**; Nome do estrangeiro: Patrick Nzomba Ngiayi; País: Congo; Cha-
435 mante: Patrick Nzomba Ngiayi; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O
436 processo não foi relatado. **6)** Relator: **MJ**; Processo: **46094.009837/2013-46**; Nome do es-
437 trangeiro: Edwin Guarachi Condori; País: Outros; Chamante: Defensoria da União em São

438 Paulo; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O processo não foi relatado.
439 7) Relator: **MJ**; Processo: **08494.002784/2012-50**; Nome do estrangeiro: Louna Khamis Za-
440 bara; País: Jordânia; Chamante: Lourival José Antunes; UF: SC; Tipo de Visto: Permanência
441 Definitiva; Decisão: O processo não foi relatado. 8) Relator: **MJ**; Processo:
442 **46215.004073/2015-41**; Nome do estrangeiro: Virginia Antonio Casimiro de Sa; País: Guiné
443 Bissau; Chamante: Virginia Antonio Casimiro de Sa; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente;
444 Decisão: O processo não foi relatado. 9) Relator: **MJ**; Processo: **46094.004879/2014-71**; No-
445 me do estrangeiro: Papa Mamadou Mbaye; País: Senegal; Chamante: Defensoria Pública da
446 União; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O processo não foi relatado. 10) Relator:
447 **MJ**; Processo: **46094.041434/2012-19**; Nome do estrangeiro: Edwin Guarachi Condori; País:
448 Outros; Chamante: Defensoria Pública da União em São Paulo; UF: SP; Tipo de Visto: Per-
449 manente; Decisão: O processo não foi relatado. 11) Relator: **MJ**; Processo:
450 **46094.001510/2015-98**; Nome do estrangeiro: Paulo Jorge Raposo; País: Angola; Chamante:
451 Defensoria Pública da União; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O
452 processo não foi relatado. 12) Relator: **MRE**; Processo: **46094.001838/2015-12**; Nome do
453 estrangeiro: João Pedro Rebelo Moreira; País: Portugal; Chamante: Pro Teste Associação
454 Brasileira de Defesa do Consumidor; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O proces-
455 so não foi relatado. 13) Relator: **MRE**; Processo: **46094.001229/2015-55**; Nome do estrangei-
456 ro: Ariclina Massissa Antonio; País: Angola; Chamante: Defensoria Pública da União; UF:
457 SP; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O processo não foi relatado. 14) Relator: **MRE**;
458 Processo: **46094.000931/2015-00**; Nome do estrangeiro: Roney Souza; País: Bangladesh;
459 Chamante: Defensoria Pública da União; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O
460 processo não foi relatado. 15) Relator: **MAPA**; Processo: **46094.037837/2013-36**; Nome do
461 estrangeiro: Augustine Uka Obino; País: Nigéria; Chamante: Defensoria Pública da União;
462 UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O Plenário decidiu, por consenso, pelo INDE-
463 FERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do Relator. 16) Relator: **MS**; Processo:
464 **46094.001186/2015-16**; Nome do estrangeiro: Benish Zafar; País: Paquistão; Chamante: Za-
465 far Iqbal Ashar; UF: DF; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O processo foi
466 retirado de pauta. 17) Relator: **MS**; Processo: **46094.001185/2015-63**; Nome do estrangeiro:
467 Rohail Zafar; País: Paquistão; Chamante: Zafar Iqbal Ashar; UF: DF; Tipo de Visto: Perma-
468 nência Definitiva; Decisão: O Plenário decidiu, por consenso, pelo DEFERIMENTO do pedi-
469 do, acompanhando o voto do Relator. 18) Relator: **MDIC**; Processo: **46094.001857/2015-31**;
470 Nome do estrangeiro: Oliver Ralf Clemens Kolassa e Dependente(s); País: Alemanha; Cha-
471 mante: Elfa Medicamentos Ltda.; UF: DF; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O processo

472 foi retirado de pauta. **19)** Relator: **MDIC**; Processo: **46094.000364/2015-83**; Nome do estrangeiro: Luis Jorge Lopes Ribeiro; País: Portugal; Chamante: Malube Comércio, Distribuidora, 473 Importadora e Exportadora Ltda - ME; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O Plenário 474 decidiu, por consenso, pelo INDEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do Relator. **20)** Relator: **MDIC**; Processo: **46221.002301/2015-69**; Nome do estrangeiro: Stefano 475 Giacomo Pezzini; País: Itália; Chamante: Hunimassa Indústria de Argamassa e Transporte 476 Ltda. - EPP; UF: SE; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O processo foi sobrestado para 477 cumprimento de EXIGÊNCIAS. **21)** Relator: **MCTI**; Processo: **46094.001819/2015-88**; Nome do estrangeiro: Maurizio Casali; País: Itália; Chamante: Edilene Lobo; UF: MG; Tipo de 478 Visto: Permanente; Decisão: O processo não foi relatado. O Plenário decidiu, por consenso, 479 pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do Relator. **22)** Relator: **MCTI**; Processo: **46094.001820/2015-11**; Nome do estrangeiro: Giorgio Casali; País: Itália; Chamante: 480 Edilene Lobo; UF: MG; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O Plenário decidiu, por consenso, 481 pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do Relator. **23)** Relator: **MEC**; 482 Processo: **46094.000737/2015-16**; Nome do estrangeiro: Zhang Xin; País: China; Chamante: 483 Zhang Zengyun; UF: DF; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O Plenário decidiu, 484 por consenso, pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do Relator. **24)** 485 Relator: **MEC**; Processo: **08709.004321/2013-41**; Nome do estrangeiro: Jose Garay Garrido; 486 País: Espanha; Chamante: Sonia Mabel Valda de Carrillo; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência 487 Definitiva; Decisão: O Plenário decidiu, por consenso, pelo DEFERIMENTO do pedido, 488 acompanhando o voto do Relator. **25)** Relator: **MTUR**; Processo: **46094.001814/2015-55**; 489 Nome do estrangeiro: Maria Mercedes Cabrera Herrera; País: Guatemala; Chamante: Ana 490 Lucia Cabrera Herrera; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O Plenário decidiu, por 491 consenso, pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do Relator. **26)** Relator: 492 **CTB**; Processo: **46094.001668/2015-68**; Nome do estrangeiro: Joseph Emmanuel; País: Índia; 493 Chamante: Vidas Recicladas; UF: SP; Tipo de Visto: Temporário; Decisão: O processo foi 494 sobrestado para cumprimento de EXIGÊNCIAS. **27)** Relator: **CUT**; Processo: 495 **46215.023222/2015-71**; Nome do estrangeiro: Belmira Lassalet Manuel Diogo; País: Angola; 496 Isabel Maria Domingos Manuel; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O processo 497 não foi relatado. **28)** Relator: **FS**; Processo: **46094.001620/2015-50**; Nome do estrangeiro: 498 Maria Alzira Mendes Pinheiro; País: Portugal; Chamante: Rosalina da Silva Vieira; UF: SP; 499 Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O Plenário decidiu, por consenso, pelo DEFERIMENTO 500 do pedido, acompanhando o voto do Relator. **29)** Relator: **CNI**; Processo: 501 **46094.014728/2013-41**; Nome do estrangeiro: Sherida Joyce Zeedijk; País: Suriname; Cha- 502

506 mante: Defensoria Pública da União no Amazonas; UF: AM; Tipo de Visto: Permanência
507 Definitiva; Decisão: O processo não foi relatado. **30)** Relator: CNC; Processo:
508 **46094.001457/2015-25**; Nome do estrangeiro: Melchior Gilein Buit e Dependente(s); País:
509 Holanda; Chamante: Obras Sociais Água Viva; UF: MG; Tipo de Visto: Permanente; Deci-
510 são: O processo não foi relatado. **31)** Relator: CNC; Processo: **46094.001853/2015-52**; Nome
511 do estrangeiro: Eric Georges Stobbaerts e Dependente(s); País: Bélgica; Chamante: DNDI
512 America Latina; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O processo foi retirado de pau-
513 ta. **32)** Relator: CNA; Processo: **46094.026060/2013-84**; Nome do estrangeiro: Peter Michael
514 Branch; País: Inglaterra; Chamante: Ricardo dos Santos de Oliveira; UF: SP; Tipo de Visto:
515 Permanência Definitiva; Decisão: O processo não foi relatado. **33)** Relator: CNA; Processo:
516 **46215.029370/2014-18**; Nome do estrangeiro: André Vitor Monteiro da Silva; País: Portugal;
517 Chamante: Andre Vitor Monteiro da Silva; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O
518 processo não foi relatado. **34)** Relator: CNT; Processo: **46215.022377/2015-90**; Nome do
519 estrangeiro: Miguel Angelo Henriques Brás; País: Portugal; Chamante: Miguel Angelo Hen-
520 riques Brás; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O Plenário decidiu, por
521 consenso, pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do Relator. **35)** Relator:
522 CNT; Processo: **46094.005843/2014-13**; Nome do estrangeiro: Ana Maria Miguel Manuel -
523 Outros; País: Angola; Chamante: Paulo Jorge Miguel Manuel; UF: RS; Tipo de Visto: Per-
524 manente; Decisão: O Plenário decidiu, por consenso, pelo DEFERIMENTO CONDICIONA-
525 DO do pedido, acompanhando o voto do Relator. **36)** Relator: CNF; Processo:
526 **46094.001827/2015-24**; Nome do estrangeiro: Jude Ifeanyi Uzowuru; País: Nigéria; Chaman-
527 te: Defensoria Pública da União; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O Processo foi
528 retirado de pauta.

529 Os seguintes processos foram indeferidos *Ad Referendum* por descumprimento da Resolução
530 normativa e o indeferimento foi referendado pelo Plenário:

531 1) 46094.001899/2015-71; 2) 46215.022290/2015-12; 3) 46215.023910/2015-31;
532 4) 46094.001763/2015-61; 5) 46215.022291/2015-67;

533

534 Processos foram deferidos *“Ad-Referendum”* por cumprimento da Resolução Normativa e o
535 deferimento foi referendado pelo Plenário:

536 6) 46094.001835/2015-71;

537

538 **ENCERRAMENTO:** Após o relato dos processos e não havendo nada para tratar, o
539 Presidente, Sr. Paulo Sérgio de Almeida agradeceu a presença e a contribuição de todos e
540 encerrou a VII Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Imigração do dia nove de
541 setembro de dois mil e quinze.

542

543

Paulo Sérgio de Almeida
Ministério do Trabalho e Emprego

544

545

546

547

548

549

550

Brasília

551

Setembro de 2015.